

MOÇÃO Nº 18.867/2015

Moção de Aplausos em homenagem ao JUBILEU DE OURO do supremo sacerdote do Ilé Osùmàré o Bàbálòrìsà Sivanilton Encarnação da Mata- Babá Pecê, solenizado em 19 de dezembro de 2015.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplausos em homenagem ao JUBILEU DE OURO do supremo sacerdote do Ilé Osùmàré o Bàbálòrìsà Sivanilton Encarnação da Mata- Babá Pecê, solenizado em 19 de dezembro de 2015.

Em 30 de agosto de 1964, na celebração ao pai Òsùmàré após as oferendas que antecederiam a cerimônia pública, a filha primogênita de Mãe Simplícia Brasília da Encarnação, Nilzete Austriciano da Encarnação, sentiu as dores do parto. Correram a chamar dona Sinhazinha de Oyà, filha de santo do terreiro da Casa Branca e conhecida parteira. Porém, quando chegou, a criança já se encontrava nos braços do Ògún de sua Avó Simplícia. O Ògún tomou a criança e a apresentou diante do assentamento de Òsùmàré, declarando aos presentes estarem diante do futuro Babalòrìsà da Casa de Òsùmàré.

A criança recebeu o nome de Silvanilton Encarnação da Mata. Mas sua Avó, desde sempre o apelidou, carinhosamente, como ``Pecê``. Sivanilton foi uma criança amável e, por vezes, muito tímida. Todavia, desde a mais tenra idade demonstrava possuir uma luz espiritual que lhe permitia conquistar o amor da comunidade. Aos 28 dias de setembro 1967, Mãe Simplícia partiu para o Orùn, silenciando os atabaques do Terreiro de Òsùmàré por sete anos. Diante da profecia de Ògún e dos preparos que lhe foram conferidos desde a iniciação.

Sivanilton seria o sucessor do trono. Porém, contando com apenas 10 anos, não estava apto a tomar posse. Então, por determinação dos Órisàs Mãe Nilzete ocupou o cargo de Ìyálòrìsà. Mãe Nilzete dedicou-se a criar Sivanilton na hierarquia do Candomblé, preparando-o para ser o futuro Babalòrìsà do Terreiro. Sivanilton e sua mãe superaram grandes obstáculos. Em 1988, lutaram com veemência para impedir a desapropriação de terras do Terreiro.

A luta exaustiva de Mãe Nilzete impôs sequelas: em 1990, no início do ciclo festivo religioso de março, foi hospitalizada. Aos 30 de março de 1990, partiu ao encontro dos ancestrais. Após um ano, concluídas as cerimônias fúnebres de Mãe Nilzete, Sivanilton Encarnação da Mata – Pecê - aos vinte e sete anos, e vinte e seis de iniciado, é

conduzido ao trono da Casa de Òsùmàrè. Tornou-se o Supremo Sacerdote do Terreiro e, de acordo com as tradições religiosas, passou a ter a mesma idade qu a Casa de Òsùmàrè, bem como aos de todos os filhos e filhas que, a partir de então, tornaram-se também seus, os quais, carinhosamente, o tratam por Babá Pecê.

Babá Pecê, com amor e carisma, tornou-se referencia de conduta sacerdotal no Brasil e exterior. O reconhecimento de Babá Pecê no âmbito religioso e político como autoridade religiosa provem do trabalho por ele desempenhado para promover e defender não só os Povos de Santo, mas também por proteger a infância, a comunidade negra e aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade.

O sacerdote desenvolve ações voltadas para a inclusão digital com um infocentro instalado no anexo do terreiro; Cursos profissionalizantes no espaço da Av. Vasco da Gama, promove campanhas de prevenção de doenças transmissíveis DST/AIDS distribuição de cestas básicas na comunidade fo entorno no bairro da Federação.

Babá Pecê, participou da posse da presidente Dilma, a convite do Cerimonial da Presidência Participa também do Programa Pacto pela Vida, a convite do governador, para oferecer sugestões de combate à violência. O Baba Pecê de Oxumare, participa da luta contra a intolerância religiosa em Salvador, na Bahia e nas articulações nacionais, tendo participado em 2003, de audiência com o presidente Luis Inácio Lula solicitando do Chefe de Estado, ações de proteção à liberdade religiosa

Parabenizando o Babá Pecê pela passagem do Jubileu de Ouro, desejando felicidades, paz e prosperidade.

Esta Casa se regozija em manifestar os mais sinceros votos de sucesso ao Babá Pecê.
PARABÉNS!

Dê-se conhecimento desta moção ao Terreiro de Òsùmàrè e à imprensa.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2015

Deputado Bira Corôa

